Invocação à Cruz

Osório Duque Estrada (1870 - 1927)

Alberto Nepomuceno (1864 - 1920)

Magnificat (1956), c. 4 (Arr.: H.V.L.)

\[ \text{Lá-baro santo, sim-bolo sa-gra-do, A-bre os teus bra-ços, bri-lha nos al} \]

\[ \text{ta-res, para que en-cha de paz os nossos la-res. A do-ce i-ma-gem} \]

\[ \text{do Cru-ci-fi-ca-do, a do-ce i-ma-gem do Cru-ci-fi-ca-do. En-vi-a os} \]

\[ \text{mes-tres os cla-rões se-re-nos Com que i-lu-minas a man-são ter-res-tre,} \]
e can-ta a glória do Di-vo Mes-tre, Pai dos fra-cos, hu-mil-des e pe
que-nos, Pai dos fra-cos, hu-mil-des e pe-que-nos. Tu que ful-ges no
ceu e na ban-dei-ra Do Bra-sil que um des-ti-no i-men-so en-cer-ra
De San-ta Cruz pro-te-ge a a-ma-da ter-ra, Pro-te-ge ó Cruz, a
Pa-tria bra-si-lei-ra, Pro-te-ge ó Cruz a Pa-tria bra-si-lei-ra.